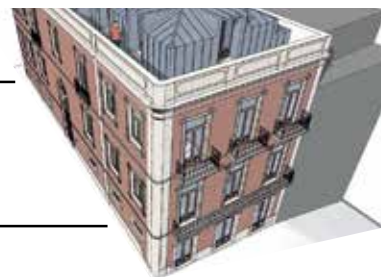


PATRIMÓNIO . Centro Cultural Costeiro

O lançamento do concurso público para a obra do Centro de Conhecimento e Cultura Marítima – Centro Cultural Costeiro, que vai permitir preservar o edifício da Rua Dr. Aníbal Esmeriz, foi aprovado na reunião de Câmara de 23 de fevereiro.



NOSSESIMBRA

INFORMAÇÃO · PARTICIPAÇÃO · CIDADANIA _ n.º 21 _ MAR. 2022 _ Edição Câmara Municipal de Sesimbra



Município prepara recolha de biorresíduos

Auditório da Quinta do Conde

Novo auditório para eventos culturais terá lotação de 190 lugares e uma área de 800 metros quadrados. A abertura de concurso para construção foi aprovada.

Escola Rodrigues Soromenho

Os trabalhos de ampliação da escola, contemplados na primeira fase da obra, vão ser retomados. Numa segunda fase o atual edifício será requalificado e adaptado.



Sesimbra vai transformar Biorresíduos em energia e composto

A CÂMARA Municipal de Sesimbra está prestes a iniciar a recolha de biorresíduos, com circuitos porta-a-porta e com um circuito de contentores coletivos. Os biorresíduos são resíduos biodegradáveis que produzimos nas nossas cozinhas diariamente, como cascas de frutas ou outras sobras da preparação de refeições ou, inclusive, restos de comida. Podem também ser considerados os resíduos verdes do jardim ou da horta. Estima-se que representem cerca de 40 por cento do lixo que produzimos. As vantagens deste processo são várias: redução na produção de lixo indiferenciado e não reciclável, redução de lixo em aterro, poupança de recursos na gestão dos resíduos e o seu aproveitamento para produção de energia ou de composto para agricultura.

No que respeita ao porta-a-porta, a Câmara Municipal vai começar por entregar contentores de 40 litros individuais em 1600 residências do Alto das Vinhas, Carrasqueira e em parte da Boa Água 1, na Quinta do Conde, o que abrange aproximadamente 5 mil moradores. A recolha, neste caso, será assegurada pela autarquia, que reforçou a sua frota para o efeito, com mais duas viaturas.

Para a recolha coletiva, serão entregues, na zona da Cova dos Vidros, 400 contentores, um por fogo, e haverá um contentor coletivo para recolha no bairro. No total, serão disponibilizados neste arranque do projeto 2 mil contentores.

O projeto prevê também a entrega de 115 contentores para os es-


O projeto de recolha de biorresíduos porta-a-porta, que a Câmara Municipal se prepara para implementar, vai permitir reduzir em 40 por cento o lixo indiferenciado e não reciclável que produzimos e transformá-lo em energia ou composto.

tabelecimentos de restauração das freguesias de Santiago e do Castelo. A intenção é que posteriormente esta recolha se alargue a todo o concelho.

A recolha de biorresíduos faz parte de um conjunto de medidas inseridas na candidatura BioSIM Sesimbra, apresentada pela Câmara Municipal ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso

de Recursos – Portugal 2020, para criar um sistema de recolha seletiva de resíduos urbanos biodegradáveis no concelho. A operação representa um investimento de 950 mil euros.

É uma candidatura que reflete o empenho da autarquia na melhoria da higiene urbana e qualidade de vida dos cidadãos, e é mais um passo muito significativo em termos ambientais por parte do município, na medida em que contribui para reduzir a deposição destes resíduos em aterro, bem como os custos associados à sua triagem e deposição, indo assim, ao encontro do cumprimento das metas estabelecidas na Diretiva Quadro dos Resíduos e no Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos (PERSU 2020).

A recolha de resíduos sólidos urbanos é uma das funções das câmaras municipais que mais influência tem na qualidade de vida dos cidadãos e no espaço público. Nos últimos anos, a Câmara Municipal de Sesimbra tem feito um grande investimento nesta área, não apenas na aquisição de meios (viaturas e contentores), e no reforço das equipas, mas também na implementação de novas formas de recolha, mais amigas do ambiente e adaptadas ao quotidiano dos cidadãos. A abertura dos REMOVE (locais para a deposição de monos e verdes) ou o início da recolha porta-a-porta, em 2019, que numa primeira fase abrangeu mais de mil lares na freguesia da Quinta do Conde, e está agora a alargar-se à freguesia do Castelo, são exemplos práticos desse trabalho. 



Francisco Jesus PRESIDENTE DA CÂMARA

Valorizar os resíduos que produzimos

A recolha de resíduos sólidos urbanos é, sem dúvida, uma das mais complexas funções de uma Câmara Municipal, e cujo impacto na qualidade de vida e na própria imagem do concelho é mais notório. É também uma área de atuação em que o civismo de cada um de nós é realmente relevante. De pouco vale o investimento em meios cada vez mais modernos e projetos mais ambiciosos e amigos do ambiente quando há quem continue a deposição ilegal e indevida de resíduos em muitos pontos do concelho. Estes atos, para além da degradação do espaço público e de problemas de salubridade, ocupam meios que poderiam estar afetos a outras funções. É, portanto, uma temática onde a informação e a sensibilização são fundamentais. Importa referir, a este propósito, o trabalho de educação ambiental feito nas nossas escolas que faz com que hoje, os grandes dinamizadores de hábitos ambientalmente corretos, entre os quais a separação de resíduos para reciclagem, sejam as nossas crianças, o que nos enche de esperança num futuro melhor.

Ao longo dos tempos, a forma como encaramos os resíduos que produzimos tem vindo a ser alterada. Há pouco mais de duas décadas todo o lixo que produzíamos era indiferenciado e não tinha qualquer tratamento. Plástico, vidro, pilhas, papel, óleos, eram todos depositados no mesmo contentor. Entretanto, iniciou-se a recolha seletiva, primeiro de vidro, depois de papel, plástico e óleos usados. Reciclar passou a integrar as rotinas diárias da grande maioria dos cidadãos.

O tratamento e valorização dos resíduos não parou de evoluir, cada vez mais adaptada à realidade e às necessidades das pessoas, e cada vez mais sustentável. A recolha de biorresíduos, cujo projeto apresentamos nesta edição do Nós Sesimbra, é um exemplo dessa evolução. Biorresíduos são, essencialmente, restos de preparação de refeições e das próprias refeições. Estima-se que representem 40 por cento do lixo. Até aqui iam parar ao lixo indiferenciado e seguiam para aterro. Com a sua recolha seletiva e posterior tratamento serão aproveitados para produção de composto e mesmo de energia. O processo, nesta primeira fase, passa pela distribuição de cerca de 2 mil contentores de 40 litros, 1600 dos quais em moradias unifamiliares e 400 em prédios de habitação coletiva. No primeiro caso, a recolha será feita no sistema porta-a-porta, e no segundo, haverá um contentor próprio na via pública. Serão também abrangidos 115 restaurantes do concelho, grandes produtores deste tipo de resíduo. A intenção é que esta recolha se alargue a todo o concelho, e que comece a fazer parte dos hábitos das famílias. Para que se consiga um amplo envolvimento dos cidadãos, o trabalho no terreno será acompanhado por uma campanha de sensibilização dinâmica e esclarecedora. Refira-se que esta recolha representa um investimento de perto de um milhão de euros, e é mais um passo que damos em conjunto, autarquia e cidadãos, para a sustentabilidade ambiental do município.




Fruteiras de Sesimbra

A Maçã Camoesa Férrea é uma das protagonistas da sessão de esclarecimento sobre as fruteiras tradicionais da região de Sesimbra, no dia 2 de março, no CAIES, que assinala o Dia Mundial da Agricultura. A iniciativa conta com o contril do engenheiro Rui Maia de Sousa, coordenador da Estação Nacional de Fruticultura de Vieira Natividade. As inscrições estão abertas até dia 21 010 84 43 ou pecas.ruralidade@cm-sesimbra.pt.



Municípios da Arrábida rumo à neutralidade climática


A Agência de Energia e Ambiente da Arrábida (ENA) está a implementar, nos municípios da Arrábida (Sesimbra, Palmela e Setúbal), o European City Calculator (EUCityCalc), um projeto de investigação e inovação financiado pelo Programa Horizonte 2020, da União Europeia, que visa apoiar os territórios na transição para a neutralidade climática. Trata-se da adaptação, à escala local, de um projeto anteriormente desenvolvido à escala europeia e nacional, que tem por objetivo principal permitir calcular o impacto, ao nível das emissões de CO2, das medidas a implementar pelos municípios, seja nas áreas da mobilidade, ambiente, recursos hídricos, energia, entre outras. Em termos práticos, é uma ferramenta de apoio à tomada de decisões pelas autoridades locais que permitirá avaliar o impacto, da implementação, no terreno, de ações que

contribuirão para atingir os objetivos do Acordo de Paris, assegurando que a Europa se torne o primeiro continente neutro em termos climáticos até 2050. Esta ferramenta será ainda de grande utilidade para se perceber o impacto de medidas de eficiência energética, incluindo aquelas que poderão vir a ser consagradas, quer no Plano Local de Adaptação às Alterações Climáticas, que está a ser desenvolvido em cada um dos municípios, quer no Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Climática, a elaborar pelo município de Sesimbra, no âmbito da sua adesão ao Pacto de Autarcas para a Energia e o Clima. O EUCityCalc decorre de setembro de 2021 a agosto de 2024, e envolve 10 parceiros de oito países da União Europeia, sendo a ENA a única entidade nacional a participar neste projeto. 



Sesimbra recordista em capturas de pescado

A lota de Sesimbra voltou a destacar-se, ao manter o primeiro lugar em quantidade de pescado transacionado em 2021, com 21,6 mil toneladas, um crescimento de 1600 toneladas em relação a 2020. Em valor, foram registados perto de 28,2 milhões de euros, mais de 1 milhão e 200 mil euros face ao ano anterior. Neste caso, Sesimbra só foi superada por Peniche e Matosinhos, o que se deve a um maior preço por quilo registado nestas duas lotas. Este desempenho, mérito da frota de pesca sesimbrense, reflete uma vez mais a importância do Porto de Sesimbra, que representa cerca de 14 por cento em quantidade, e 11 por cento em valor em termos nacionais.

Em termos de espécies, as mais representativas voltaram a ser cavala, carapau, sardinha e peixe-espada preto, que foram, por esta ordem, as mais capturadas. Em valor a que movimentou mais dinheiro foi o peixe-espada preto, com 6,5 milhões de euros. A cavala, com 3,6 milhões, o polvo, com 3,3 milhões, e a sardinha, com 2,6 milhões, seguiram-se nesta lista. De referir ainda que a Delegação Centro Sul, onde Sesimbra se insere, obteve o primeiro lugar em quantidade e o segundo em valor a nível nacional. No conjunto de todas as delegações foram movimentados perto de 252 milhões de euros, mais 57 milhões do que em 2020. 

2000 contentores individuais de **40** litros **2** viaturas reforço da frota

Moradias unifamiliares residências **1600** Alto das Vinhas e Carrasqueira posteriormente parte da Boa Água 1 **5000** moradores

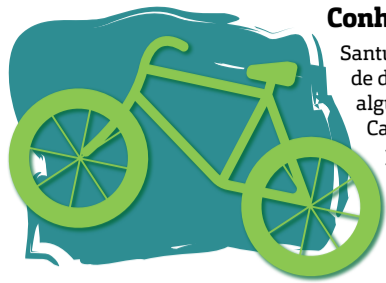
Habitação coletiva contentores (1 por fogo) **400** Cova dos Vidros, Quinta do Conde **1** contentor coletivo para recolha

Recolha de biorresíduos **1.ª FASE**

Restaurantes **115** contentores estabelecimentos de restauração das freguesias de Santiago e do Castelo

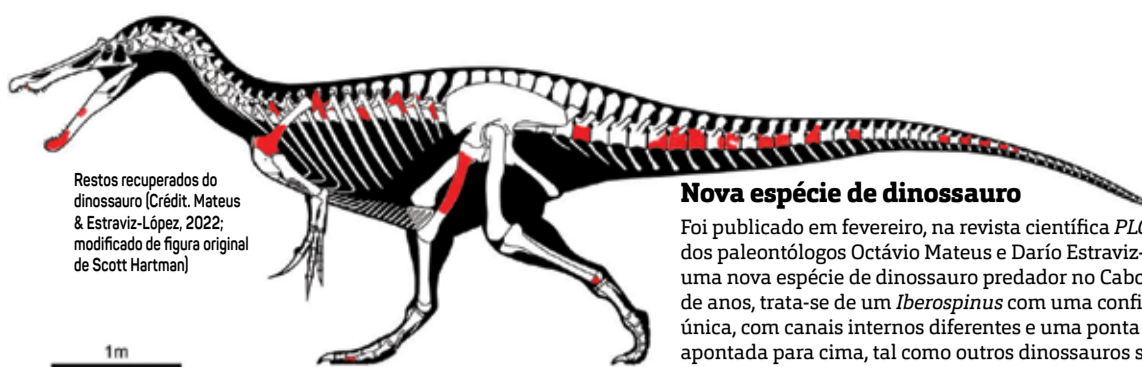
INVESTIMENTO **950 MIL** €

onistas
teiras
a 21 de
adial da
tributo da
nador
ira
ia 16
ra.pt).



Conhecer o património

Santuário do Cabo Espichel, Castelo de Sesimbra, pegadas de dinossauros ou a Praia do Ribeiro do Cavalão são alguns dos pontos de passagem dos passeios Pedalar, Caminhar e Navegar pelo Património, que aliam a prática desportiva e as paisagens únicas de Sesimbra à sua história e património. As atividades decorrem até ao mês de outubro. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até dois dias antes da iniciativa para o e-mail sergio.jorge@cm-sesimbra.pt.



Restos recuperados do dinossauro (Crédit. Mateus & Estraviz-López, 2022; modificado de figura original de Scott Hartman)

Nova espécie de dinossauro

Foi publicado em fevereiro, na revista científica *PLOS ONE*, um artigo da autoria dos paleontólogos Octávio Mateus e Darío Estraviz-López sobre a descoberta de uma nova espécie de dinossauro predador no Cabo Espichel. Com 130 milhões de anos, trata-se de um *Iberospinus* com uma configuração da mandíbula única, com canais internos diferentes e uma ponta da mandíbula reta, não apontada para cima, tal como outros dinossauros semelhantes.

GRANDE PLANO



Auditório Municipal da Quinta do Conde mais próximo de ser uma realidade

A construção do Auditório Municipal da Quinta do Conde está mais próxima depois da aprovação, por parte da Câmara Municipal, do lançamento do concurso público para este efeito. O investimento, totalmente municipal, ronda os 2 milhões e 200 mil euros, e o prazo de construção é de 720 dias. O equipamento ocupará uma área de 800 metros quadrados, no terreno onde se realiza a Fei-

ra Festa. Terá capacidade para 190 pessoas e zonas técnicas e de apoio necessárias ao seu bom funcionamento.

A sua construção é uma aposta da Câmara Municipal de Sesimbra para colmatar a inexistência de um espaço desta natureza na freguesia, o que constitui um importante contributo para o aumento e diversificação da oferta cultu-

ral num concelho que, hoje, já oferece um leque variado de acontecimentos culturais ao longo de todo o ano.

Recorde-se que, em 2021, a autarquia já tinha lançado concurso público para a construção deste auditório, mas o mesmo não recebeu propostas, pelo que foi necessário abrir este novo procedimento concursal. ☉



Lançado concurso público para Centro Cultural Costeiro

A Câmara Municipal aprovou o lançamento do concurso público para a obra de instalação do Centro de Conhecimento e Cultura Marítima – Centro Cultural Costeiro, no edifício da Rua Dr. Aníbal Esmeriz. O valor base é de cerca de 1 milhão e 432 mil euros, e o prazo de execução de 420 dias. A intervenção beneficia de um financiamento de 750 mil euros do Programa Cultura, do Mecanismo Financeiro plurianual, conhecido por EEAGrants, ao abrigo de uma candidatura apresentada pela autarquia.

O Centro de Conhecimento e Cultura Marítima de Sesimbra será uma extensão do Museu Marítimo e permitirá preservar um dos edifícios restaurados mais relevantes do concelho, incluindo a emblemática

Mercearia Ideal, com o mobiliário original. O equipamento terá por missão dinamizar a economia local, promover a pesca sustentável e a profissão de pescador, salvaguardar ofícios tradicionais como a construção naval em madeira, e incentivar a produção de conhecimento sobre o mar, através de parcerias com investigadores noruegueses e associações locais.

Este projeto dá seguimento a uma estratégia de preservação e valorização do património do concelho, que tem vindo a ser reforçada nos anos mais recentes com a requalificação da Fortaleza de Santiago, da Casa do Bispo, da Mãe d'Água no Cabo Espichel ou da Capela da São Sebastião, cuja obra está a decorrer. ☉

PODER LOCAL

Transferência de competências para as juntas de freguesia

A Câmara Municipal e as juntas de freguesia celebraram, em janeiro, acordos para transferência de competências. As três juntas de freguesia passarão assim a ter responsabilidades na manutenção dos edifícios do pré-escolar e primeiro ciclo da rede pública. As juntas de freguesia do Castelo e Quinta do Conde garantirão ainda a limpeza e conservação de valetas, bermas e passeios. No caso da Quinta do Conde a junta terá também a seu cargo a gestão, conservação, reparação e limpeza do Mercado de Levante. Castelo garantirá higiene urbana, nomeadamente varredura e remoção de resíduos em papeleiras. ☉



AÇÃO SOCIAL

Câmara constitui equipa para a igualdade na vida local

A Câmara Municipal constituiu a equipa para a Igualdade na Vida Local, estrutura que tem como objetivo acompanhar medidas que promovam a eliminação de estereótipos, a prevenção e o combate a todas as formas de discriminação, a violência contra mulheres e a violência doméstica. A criação desta equipa decorre do protocolo entre o município e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, e está alinhada com a Estratégia Nacional para Igualdade e Não Discriminação, 2018-2030 Portugal + Igual, aprovada

pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018, de 21 de maio. De referir que é competência das autarquias a adoção de planos municipais para a igualdade, que assegurem a defesa dos interesses das respetivas populações e a igualdade de género em todos os domínios de ação do município, nos termos da Lei n.º 75/2013. ☉



MUNICÍPIO

Reposição temporária de pavimento junto à Igreja da Corredoura

Na sequência da rotura de uma conduta principal da rede de distribuição de água na Avenida Padre António Pereira de Almeida, junto à Igreja da Corredoura, ocorrida em janeiro, foi necessário interromper a circulação viária neste troço para reparar a conduta, a fim de restabelecer o abastecimento. Depois de resolvida a rotura, verificou-se que será necessário lançar um procedimento para efetuar uma intervenção mais ampla, que engloba a substituição de duas condutas e uma renovação do pavimento na zona em frente à Igreja. Tendo em conta que o procedimento concursal poderá demorar alguns meses, a autarquia vai repor temporariamente o pavimento, para facilitar a circulação viária. O piso definitivo será colocado após a reparação da rede de abastecimento. ☉



Concurso para construção de rotunda na Cotovia

A Câmara Municipal aprovou o lançamento de concurso público para construção de uma rotunda na Avenida João Paulo II, no cruzamento com a Avenida Luís Vaz de Camões e com a Rua do Areal. O concurso tem um valor base de 360 mil euros, e a obra tem um prazo de execução previsto de 150 dias. O valor da obra é

totalmente suportado pelo orçamento municipal. O objetivo é melhorar a fluidez do trânsito e contribuir para a redução da velocidade, o que é essencial para aumentar a segurança dos automobilistas numa zona muito movimentada onde, por vezes, se verificam constrangimentos ao nível da circulação viária. Sublinhe-se que nesta

zona foram recentemente melhorados os acessos pedonais no âmbito de um projeto de construção de passeios entre Santana e a Cotovia, incluído no Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, financiado pela Câmara Municipal e por fundos comunitários, ao abrigo de uma candidatura apresentada ao Portugal 2020. ☉



Auditório vestiu-se de azul

No dia 15 de fevereiro, o Auditório Conde de Ferreira, em Sesimbra, iluminou-se de azul para se associar ao Dia Internacional de Síndrome de Angelman, doença que se caracteriza por um atraso grave no desenvolvimento psicomotor, ausência de linguagem verbal, dificuldades na marcha e coordenação motora, epilepsia, hiperatividade e perturbações do sono. O Dia Internacional de Síndrome de Angelman é lembrado a nível mundial para promover uma maior visibilidade e deteção dos sintomas associados a esta doença, que afeta uma em cada 20 mil crianças. Em Portugal, a comemoração deste dia é promovida pela Angel - Associação Síndrome de Angelman Portugal.



Grémio reabriu com novidades

Na semana em que comemorou 169 anos, o Clube Sesimbrense reabriu ao público com um novo projeto, que pretende transformar o "Grémio", como é conhecido, num ponto de encontro, potenciando o contacto entre sócios, amigos, vizinhos, artistas, visitantes e turistas. A festa de abertura realizou-se no dia 5 de fevereiro, com muita música, teatro, iniciativas para famílias e uma sessão solene. Para além da programação cultural, o espaço acolhe ainda o novo Grémio Café.



Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena

No dia 2 de fevereiro, Dia Mundial das Zonas Húmidas, o Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena (EILP) comemorou 10 anos de abertura. Ao longo desta década o EILP ganhou importância nos roteiros de observação de aves e na conservação da natureza.



Novo horário do Centro de Vacinação

No final de fevereiro, o Centro de Vacinação Sesimbra passou a funcionar apenas às segundas e quintas, das 9 às 16.30 horas, encerrando nos restantes dias e aos fins de semana. Poderá abrir excepcionalmente no caso de marcação para crianças.



Visitas ao Farol do Cabo Espichel

O Farol do Cabo Espichel, um dos mais antigos do país, voltou a reabrir para visitas, às quartas, das 13.30 às 16.30 horas. Dar a conhecer a história e missão do edifício e as funções dos faroleiros é o objetivo destas visitas, onde o público pode subir à mítica torre do farol e observar o mar de uma perspetiva única. A iniciativa é gratuita e não necessita de marcação. Para visitar o Farol noutros dias, pode fazer o agendamento pelo e-mail dfarois.rp@amn.pt, e tem um custo de 4,5 euros por visitante (estudantes não pagam).



Foto: David Rodrigues - Metropolitana

Temporada de Música

Inspirada na antiga Casa de Ópera que existiu no Cabo Espichel, e por onde chegaram a passar grandes companhias italianas, a Temporada de Música está de regresso ao concelho em março e abril, com orquestras de renome, vozes de inegável beleza, novos compositores e jovens músicos. O destaque desta XV edição é a presença do carrilhão *Lvsitanvs*, o maior carrilhão itinerante do mundo, composto por 63 sinos, que vai ouvir-se no Largo 5 de Outubro e no Parque da Vila, no dia 5 de abril. De referir ainda as atuações da Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Clássica do Centro e Orquestra Sinfónica Juvenil.



Arrábida Walking Festival

Mais de quarenta atividades, entre passeios pedestres, workshops, aulas de botânica e experiências gastronómicas e enoturísticas, realizam-se, no final de março, no Arrábida Walking Festival 2022. O evento, organizado pela Biotrails em parceria com as câmaras municipais de Sesimbra, Palmela e Setúbal, tem nesta segunda edição o tema *No Trilho da Flora*. O programa pode ser consultado em www.biotrails.pt/awf, onde também é possível adquirir os passes e bilhetes para as atividades.



Clássica da Arrábida parte de Sesimbra

No dia 13 de março parte de Sesimbra a quinta edição da prova de ciclismo Clássica da Arrábida. Os ciclistas passam por Palmela em direção à meta em Setúbal. Para além da vertente competitiva, a prova tem como objetivo divulgar a região da Arrábida como um destino privilegiado para a prática desta modalidade, conjugando as vertentes competitiva, turística e de lazer. A Clássica da Arrábida foi criada em 2017 no âmbito de um protocolo assinado entre a Federação Portuguesa de Ciclismo, as Câmaras Municipais de Sesimbra, Palmela e Setúbal, e a empresa Lima & Limão Cycling Services.

MOBILIDADE

Segunda fase do estacionamento do Parque Augusto Pólvora

A segunda fase do estacionamento do Parque Augusto Pólvora, na Maçã, já está no terreno. O projeto contempla a construção de 48 lugares para veículos ligeiros, quatro para pessoas com mobilidade reduzida e dois para autocarros, o que, a juntar aos lugares existentes, criará um total de 170 lugares.

Para além do estacionamento, está englobada a remodelação das redes de águas, saneamento, eletricidade e telecomunicações, a instalação de iluminação pública, a plantação de árvores, a criação de zonas ajardinadas, um novo acesso à Avenida D. Manuel da Silva Martins, a colocação de sinalização vertical e horizontal

e a pré-instalação de dois postos para carregamento de viaturas elétricas.

A entrada principal do Parque será deslocada para uma zona mais central, entre a cafetaria e o Skate Parque, o que facilitará o acesso ao espaço verde, mantendo-se o atual portão como entrada de serviço.

Com esta segunda fase, o estacionamento do Parque Augusto Pólvora fica devidamente ordenado, e a envolvente ficará valorizada do ponto de vista urbanístico. De referir que, durante a obra, prevista até ao início do verão de 2022, o Parque Augusto Pólvora vai manter-se em funcionamento.



INFRAESTRUTURAS

Obra da nova conduta de abastecimento na Azoia já está no terreno

Na Estrada do Cabo Espichel, na Azoia, já se iniciou a construção de uma nova conduta distribuidora de água e da rede de saneamento. A obra, cujo procedimento de concurso foi lançado em 2021, de forma a acompanhar os trabalhos de construção de passeios que estão também em curso nesta localidade, está orçada em cerca de 360 mil euros, e é totalmente financiada pelo orçamento municipal. O prazo de execução é de 120 dias.

A nova conduta tem cerca de 1600 metros, e estende-se desde o depósito localizado junto à Torre de Vigia da Proteção Civil, e o entroncamento com a Rua da Palmeira, junto ao Moinho do Outeiro, onde irá ligar à que foi construída em 2019, entre este ponto e a Rua do



Morne, próximo do Cabo Espichel. A par da conduta vão ser substituídos os ramais domiciliários e instalados marcos de incêndio.

Com esta intervenção será possível reforçar o caudal de água e melhorar a qualidade do serviço na Azoia, assegurando também condições para responder às necessidades de abastecimento do Cabo Espichel.

No que respeita ao saneamento, os trabalhos englobam a construção do coletor e de ramais de esgoto, a fim de permitir a ligação de mais de 20 habitações ao sistema de tratamento de esgotos, e a consequente eliminação de fossas sépticas, o que contribuirá para a melhoria da qualidade de vida dos moradores.

EM CURSO



Bloco de habitação social da Mata

Na vila de Sesimbra prossegue a obra de reabilitação da habitação social do Bloco da Mata, que irá disponibilizar 20 fogos de tipologias T1 e T2, e quatro lojas no piso térreo. A estrutura do edifício já está concluída, e está em curso o revestimento de paredes exteriores, e a execução das redes de águas, esgotos, eletricidade e gás. No exterior estão a ser feitos os muros de suporte de terras e construção da ligação pedonal entre o Largo 2 de Abril, Largo dos Bombeiros Voluntários e Mata da Vila Amália. A reabilitação do Bloco da Mata representa um investimento de 2,1 milhões de euros, e beneficia de uma comparticipação na ordem dos 740 mil euros, do Programa Portugal 2020, ao abrigo do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

BREVES



Requalificação da Rua do Moinho Novo

No Zambujal está em curso a requalificação da Rua do Moinho Novo, uma via com cerca de 650 metros, que liga a EM569 à EN377. A obra contempla o nivelamento da faixa de rodagem, construção de muretes de suporte de terras, repavimentação, remodelação da rede de água e drenagem de águas superficiais. Os trabalhos estão orçados em cerca de 170 mil euros, e são totalmente financiados pelo município. O prazo de execução é de 150 dias.



Passeio no Parque dos Sobreiros

Na Avenida Eça de Queiroz, na Quintinha, a Câmara Municipal está a construir um passeio em torno do Parque dos Sobreiros, para melhorar o acesso a este espaço de lazer. O Parque dos Sobreiros tem cerca de 3 mil metros quadrados, e deve o seu nome aos sobreiros adultos que proporcionam zonas de sombra. Esta obra faz parte de um conjunto de melhoramentos que a autarquia tem vindo a realizar no espaço público.



Suportes para contentores de resíduos

Na Rua Praia do Moinho de Baixo, na Aldeia do Meco, foram construídas bases e instalados suportes para contentores de resíduos sólidos de 800 litros, tal como já existe na maior parte dos contentores de superfície. Estas plataformas permitem fixar os contentores, evitando que ocupem indevidamente zonas de passeio e tornando a deposição de lixo mais cómoda. Este tipo de intervenção vai realizar-se noutras zonas do concelho.



Parque da Vila Amália

O Parque da Vila Amália começa a ganhar forma. Neste momento, os caminhos já se encontram delimitados, e os muros de betão para contenção de terras e a rede elétrica estão praticamente concluídos. Em termos de infraestruturas está em curso a rede de rega. O Parque terá cerca de 12 mil metros quadrados, instalação do parque infantil, bancos, mesas de piquenique, bebedouro, parque de bicicletas e um percurso ao longo do qual surgem várias zonas de descanso. No projeto está ainda incluída a valorização florestal. O investimento é de 622 mil euros, e beneficia de uma comparticipação do FEDER de cerca de 266 mil euros, no âmbito de uma candidatura apresentada pela Câmara Municipal. O prazo de execução é de um ano.

EDUCAÇÃO

Obras na Escola Rodrigues Soromenho vão ser retomadas

A primeira fase das obras da Escola Navegador Rodrigues Soromenho, em Sesimbra, que correspondem à ampliação para um terreno adjacente cedido pelo município, vão poder ser retomadas. O visto do Tribunal de Contas, que permitiria recomençar os trabalhos, foi recebido no final de janeiro pela autarquia. Os trabalhos iniciaram-se em março de 2020 e foram interrompidos no início de 2021, por incumprimento do empreiteiro, o que obrigou a novo concurso e respetivos procedimentos.

Apesar de ser uma obra da Administração Central, a Câmara Municipal tem tido um papel crucial na sua concretização, tanto na cedência de terrenos como na elaboração de projeto de arquitetura e especialidades, acompanhamento e fiscalização de obra e na disponibilização de verbas do orçamento municipal. A intervenção está dividida em duas fases: a primeira, em curso, contempla a ampliação do equipamento, e a segunda,



a requalificação e adaptação do edificado existente. Este faseamento garante a continuidade da atividade letiva. As duas fases da obra, ampliação e requalificação estão neste momento orçadas em cerca de 6,3 milhões de euros, contando a autarquia com um apoio garantido de 2,8 milhões de euros por parte do Estado.

O novo bloco da Escola tem sete salas de aula, três salas para artes, três laboratórios, biblioteca, gabinete médico e pavilhão gimnodesportivo. A intervenção tem várias particularidades, de onde se destaca a cobertura ligeira do pavilhão para garantir a entrada de luz natural, painéis em vidro na fachada sul do pavilhão e nas salas, e um terraço com cobertura ajardinada, que funciona como pátio com acesso à via pública.

No atual edifício, é proposta a deslocação da secretaria para uma área de ligação ao novo bloco e a redistribuição dos espaços, com a criação de uma sala polivalente no atual pavilhão. A construção contempla a criação de estacionamento e arranjo da envolvente.

SESIMBRA

PEDALAR CAMINHAR & NAVEGAR

pelelo PATRIMÓNIO



PROGRAMA

20 FEV | dom | 9h

BTT

**OBSERVAR AS AVES
DA LAGOA PEQUENA**

Grau de dificuldade: médio
Ponto de encontro: Parque Augusto Pólvora

6 MAR | dom | 9h

BTT

TERRAS DE CALHARIZ

Grau de dificuldade: baixo
Ponto de encontro: Parque Augusto Pólvora

13 MAR | dom | 9h

CAMINHADA

**FORTE DA BARALHA
E CHÃ DOS NAVEGANTES**

Grau de dificuldade: baixo
Ponto de encontro: Grupo
Desportivo União da Azoia

10 ABR | dom | 9h

BTT

**PARRAL E VÁRZEA
DA QUINTA DO CONDE**

Grau de dificuldade: médio
Ponto de encontro: Parque Augusto Pólvora

15 MAI | dom | 9h

CAMINHADA

CASTELO, MUSEU E CAPELA

Grau de dificuldade: médio
Ponto de encontro: Castelo de Sesimbra

28 MAI | sáb | 9h

NAVEGAR

NAVEGANDO À DESCOBERTA

3 JUN | sex | 9h

BTT

**POR TERRAS
DO CABO ESPICHEL**

Dia Mundial da Bicicleta
Gru de dificuldade: médio
Ponto de encontro: Grupo
Desportivo União da Azoia

5 JUN | dom | 9h

CAMINHADA

**FORTE DO CAVALO,
LAPA DO CAVALO E PRAIA
DO RIBEIRO DO CAVALO**

Dia Mundial do Meio Ambiente
Gru de dificuldade: médio
Ponto de encontro: Clube Naval de Sesimbra

19 JUN | dom | 9h

CAMINHADA

**PEGADAS DOS DINOSSAUROS
E MÃE D'ÁGUA**

Gru de dificuldade: baixo
Ponto de encontro: Cabo Espichel

31 JUL | dom | 9h

CAMINHADA

PISCINAS NATURAIS

Gru de dificuldade: médio
Ponto de encontro: Escola Básica da Azoia

23 OUT | dom | 9h

CAMINHADA

MARMITAS E ROÇA

Gru de dificuldade: baixo
Ponto de encontro: Centro Equestre, Calhariz

PARTICIPAÇÃO GRATUITA

- **Destinatários:** BTT, maiores de 14 anos; caminhar e navegar, maiores de 12 anos
- **Limite:** 25 participantes por percurso (para o navegar o limite é de 11 participantes)
- **Inscrições:** até dois dias antes da atividade (sergiojorge@cm-sesimbra.pt)
- **Condições de participação:** possuir robustez física para a realização dos percursos de forma autónoma, capacete e bicicleta de BTT, água e reforço alimentar



SESIMBRA.PT